

Ata da Quinta Reunião
Ordinária do Conselho
do Legislativo Municipal de
1944, realizada no
dia vinte de março do ano em
curso.

As dezessete horas do dia vinte de março
do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944) no salão
do Vereador Ronaldo Wiam de Souza, com a presença do primeiro
da segunda secretaria pelos Vereadores Octávio Augusto Fogaça, Antônio
Benedino Moraes, reuniram-se ordinariamente à Câmara Municipal de São
José. Além disso, responderam a chamada no ato a presença dos
Vereadores: Acyr Silva do Rocha, Gerson Berrêdo, Silvestre, Antônio Carlos de
São Francisco, Ama Célio Mathias dos Santos Correia, Amílcar de
Siqueira, Geraldo Januário Neves, Manoel José de Aguiar, Silveira dos Santos Siqueira,
Virgínia Corrêa de Souza, Walter de Benna Teixeira. A seguir foi lida e
aprovada a Ata da Quinta Reunião Ordinária do Conselho Municipal
no dia quinze de março. Logo após, o Senhor Presidente determinou a
Leitura do EXPEDIENTE, que continha da Indicação nº 1214, de autoria
do Vereador Ama Célio Mathias dos Santos Correia, solicitando Exceção
para o Senhor Prefeito Municipal, a constituição de uma Comissão Municipal
de Fomento Social, no Bairro Praça Norte Municipal. Terminada a leitura
do Expediente, e como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o Ve-
reador GERARDINO FARIAS NEVES, contestou promulgações do Vereador
Walter de Benna Teixeira e rebatendo dizendo no ofendido esclare-
ceu que, não compreendeu bem a agressividade do Vereador Walter de
Benna Teixeira, e que o desejo do povo, era o de ver o Caso suscitado
em debates inteligentes, não em acusações e ofensas. Abordou ainda
o problema "Fenômeno", que temia alvir de análise numa reunião
próxima finalizou, dizendo que a vulgaridade do Vereador Walter
de Benna Teixeira era também uma constante no Governo Municipal.

pal e, criticou o abandono do Município pela Prefeitura. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, abordou aspectos da Política Nacional, e disse que o povo tinha plena consciência dos problemas brasileiros, e arrematou uma série de críticas ao Governo Federal, pela crise que afetava a moeda econômica. Citou as "Polonetas", emitidas pela Polônia, e que não podiam ser transformada em dólares por insuficiência de fundos do Governo da Polónia. Citou ainda, a Coroa Brasileira, para caracterizar a fragilidade e orientação do Mercado Financeiro Brasileiro. Continuando, fez uma análise profunda das crises nos países latinos, e as dificuldades encontradas pelos Governos, para emergência de casos. Justificou o cabimento do IPTU na Zona Rural do Município, como fórmula para reequilibrar direitos adquiridos, principalmente por fundadores. Registrou sua participação no C.V.B., onde lutou e por eleições livres e diretas, ainda por participação nova, fora atendida legalmente. O Diretor da U.V.B. Manifestou em tom emocionado, seu integral apoio as Eleições Diretas, como forma de País, por seus cidadãos, participar da vida Pública Brasileira. Manifestou sua alegria pelas obras que estavam sendo realizadas em Jardim Esperança finalizando, contendo o pronunciamento do Vereador Genaldino Jamon Neves, e logo após com ardentemente do Vereador Walton de Benna Teixeira logo após como último vereador inscrito, fez uso da palavra o Vereador ANALTER DE BERRA TEIXEIRA, lamentou o roubo de imagem, ocorrido na data, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Anunciação, e disse ainda que entraria com a Polícia Três Rios, para manifestar a solidiedade do Poder Público a comunidade Católica, e ainda, que também participaram o Prefeito Oláx Correia, o Vice-Prefeito Evonardo Nunes, o Presidente Renato Janna. Considerou o roubo uma violência contra a fé católica e a memória cultural do Município de Cabo Juro. Registrou com entusiasmo a inauguração por ocasião das obras de urbanização da favela do Valeão em Praia do Siqueira, e o valor da obra estava principalmente no restabelecimento da dignidade da pessoa humana. Relatou fatos de sua origem humilde, e enfatizou a direção de lutar sem esmorecer pelo bem estar da comunidade. Concluindo, dis-

da, solicitando ao I.M.U. para Cabo Itaipó, e que estava enviando esforços no sentido de que o I.M.U. fosse uma realidade no Município. A seguir, foi carta assinada pelos Vereadores do P.M.D.B., enviada ao Sr. vereador Leonel Bizigola, e reiterando a indicação do Vereador Gireslândia de Figueiredo, e dando conta da gravidade do problema, e oferecendo o prédio do Estado, para implantação do I.M.U. Diante o fato que a carta implicaria num compromisso da comunidade, para que em mutirão, conseguisse o prédio para o I.M.U. Como último e maior, fez uso da palavra o Vereador VIRGINIO CORRÊA DE SOUZA, comunicou ao Plenário que recebeu documento emitido pelo Município do Trabalho, e que vinha de encontro aos anseios dos comerciantes, transformando a Associação de Comerciantes do Município em Sindicato. Lembrou os frutos desenvolvidos pelo plano, e os benefícios viriam para os trabalhadores do Comércio, e honrou o trabalho do comerciante Demétrio Sampaio, que como empresário era um exemplo a ser seguido. Não mais havendo o falar o Senhor Presidente, marcou nova reunião ordinária, para quinta-feira, dia vinte e dois, às dezesseis horas e encerrou a sessão. E, para constar, mandou que se lavrasse o At. 17, depois de lida, submetida à apreciação plenária, o p.º do município, para que produza os seus efeitos legais.

[Assinatura]

Ata da Sexta Reunião Ordinária do
Primeiro Período Ordinário, do ano
de mil e novecentos e oitenta e quatro
(1984), realizada no dia vinte
e dois de março do ano em questão

As dezesseis horas, trinta minutos do dia
vinte e dois de março do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984)
sob a presidência do Vereador Renato Sianna de Souza, com a ocupação